

# EMPREGOS

caderno **Ce**  
3 itens  
2 páginas

## Índice

#1	Assessorias, consultorias e Prestação de serviços	Pág. -
#2	Escolas, cursos e concursos	Pág. 2
#3	Empregados procurados	Pág. 6
#4	Profissionais apresentam-se	Pág. 6

## Qualidade

A MTB Organizacional vai promover no dia 30, das 8 às 12 horas, o workshop Como e Por Que Administrar com Qualidade em Tempos de Crise. ☎ (011)288-6196.

## Qualidade de vida

O vice-presidente de RH da Johnson & Johnson, Nelson Junque, o outplacement Marcelo Mariaca e o diretor de Marketing da Credicard, Carlos Alberto Piazza vão

participar do painel O Emprego tem Futuro?, durante o Encontro Nacional dos Anunciantes, 14 e 15, no Gran Meliá Hotel. Informações: ☎ (011)283-4588.

## Executivos

Pesquisa da Laerte Cordeiro Associados mostrou que, em maio, os executivos mais procurados foram os de vendas, materiais e logística e controllers.

## Agência 'exporta' babás brasileiras

*Publicitário especializou-se em arrumar trabalho de baby-sitter para profissionais interessados em atuar fora do Brasil*

MARISA TORRES

É fato que o Brasil recebe trabalhadores estrangeiros, mas também há uma trilha no percurso contrário. Quem quer ter uma experiência de trabalho no exterior, gosta e sabe lidar com crianças tem boas oportunidades. O publicitário Marcelo Toledo criou a agência AM/Brasil - Cursos e Intercâmbio, para recrutar e enviar babás, cujas faixas etárias podem variar de 17 a 60 anos.

Em todos os casos as profissionais brasileiras recebem, segundo Toledo, hospedagem em casa de família, alimentação e gratificação de até US\$ 300 por semana. A carga horária semanal varia de 30 a 45 horas. "Em alguns casos a família também envia passagem aérea", observa. A AM já enviou 150 pessoas para esse tipo de trabalho no exterior. Toledo diz que a procura maior por esse tipo de trabalho são de jovens que não conseguiram passar no vestibular, ou que concluíram a faculdade, mas não conquistaram trabalho por falta de fluência no idioma.

A última razão é a de Verusca Henrique, que, com duas formações de nível técnico, em Secretariado e Publicidade,



*Cansada de não ter um bom emprego por falta de fluência em inglês, Verusca foi para a Austrália*

cursar o 2.º ano de Secretariado Executivo Bilingue e partiu para ajudar a administração do lar de um casal, gerentes de bancos, em Woonona, próximo a Sydney, Austrália. "Cansei de ganhar pouco e ver as portas se fecharem para mim", ressaltou Verusca. Ela ganha US\$ 540, por mês, livre de despesas e cuida hoje de um garoto de oito anos e de quase todas as tarefas domésticas. "Sou tratada como membro da família", observa. Verusca estuda duas horas de inglês por semana, "e tenho tempo para praticar em casa". Com 26 anos, ela pretende ficar um ano na Austrália.

Segundo Toledo, esse tipo de trabalho também é solicitado por mulheres com idade acima dos 40 anos e que se sentem discriminadas pelo mercado. Uma das cidades de maior deman-

*Gabriela foi aos EUA para dar continuidade à sua formação enquanto trabalha*



## Desenhista partiu há três semanas e prossegue estudos

*Gabriela de Biasi está há três semanas trabalhando como baby-sitter na casa de um casal de advogados em Torrance, ao lado de Los Angeles, Califórnia (EUA).*

Formada em Desenho Industrial pelo Mackenzie, Gabriela decidiu mudar o rumo profissional depois de ver-se salário reduzir-se de R\$ 3,5 mil para R\$ 500, valor que recebia no Brasil nos últimos quatro anos. "Estava trabalhando numa empresa horrível que ainda não me indenizou completamente", aborrece-se.

Gabriela juntou todas as economias e pagou a taxa, hoje em R\$ 700, para candidatar-se a

baby-sitter no exterior. "Pude escolher entre 20 famílias", diz. Atualmente ela cuida de um bebê de sete meses, das 8 horas às 18 horas, com meio período nas quintas e sextas feiras. "Fico com as noites e final de semana livres", observa. Ela ganha US\$ 150 por semana e mora com a família. "A casa é enorme e tenho todo conforto e liberdade."

Gabriela aproveita as horas de folga para estudar inglês diariamente. "Ganhei US\$ 500 do casal para fazer um curso rápido e pretendo ampliar meus conhecimentos de desenho com aulas de Arquitetura."

da por esse tipo de mão-de-obra é Londres, Inglaterra. "Os candidatos devem ser idôneos, responsáveis, honestos e ter boas condições físicas de saúde e referências", ressalta Toledo. Ele diz que tem opções de trabalho em diversos países, uma vez que representa 200 agências no exterior. Cita que acabou, por exemplo, de receber um pedido de babá para um embaixador do Brasil na Jamaica.

O sistema tem se desenvolvido tanto que Toledo pensa em expandi-lo por meio de franquias, cujo investimento inicial é R\$ 1,5 mil.